



## EXPLORAÇÃO:

# quase 6 bilhões de lucro e mais demissões!!!

O Itaú Unibanco anunciou em maio que teve lucro líquido de R\$ 5,733 bilhões no 1º trimestre deste ano, um aumento de 29,74% em relação ao 1º trimestre de 2014.

Na contramão social, manteve a política de demissões. Foram extintas 2.248 vagas entre março de 2014 e março de 2015. Só no primeiro trimestre do ano, o Itaú eliminou 419 empregos. Na Baixada Santista foram demitidos 26 funcionários somente até o início de junho.

Como sempre a ganância dos banqueiros Setúbal e Salles esfrangalha empregos e as famílias dos bancários. Mesmo com lucros altíssimos e crescendo a cada ano, postos de trabalho são exterminados sobrecarregando os funcionários e pressionando-os para que alcancem metas de vendas, o que afeta a qualidade de vida dos trabalhadores.

O banco fechou o mês de março com um total de 85.773 empregados no país, o que representa redução de 2,6% no quadro de pessoal em relação a março de 2014.

As demissões tornam-se ainda mais impropriedades quando se leva em conta que apenas com as receitas de tarifas e serviços o banco cobre 167,3% de seus gastos com pessoal: foram R\$ 7,422 bilhões, crescimento de 14,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Enquanto isso, as despesas com pessoal chegaram a R\$ 4,436 bilhões, variação de 17,1% na mesma comparação.



Intensidade do trabalho no Itaú			
	mar/14	mar/15	Varição
Lucro líquido por empregado	51.453,63	67.773,62	31,7%
Receita de tarifas por empregado	73.732,40	86.530,73	17,4%
Carteira de Crédito por empregado	5.774.144,81	6.745.665,89	16,8%
Empregados por agência	22,5	21,8	-3,1%

Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos  
Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

# Sindicato **impede** triagem na 021

O Itaú tentou implantar um sistema de “triagem” de clientes nas agências da Baixada Santista. A intenção é barrar a entrada das pessoas nas agências para, em breve, demitir bancários e abrir unidades de negócios com apenas um gerente geral de contas.

O plano só não avançou por causa da intervenção da diretoria do Sindicato, dia 5/6, e da reclamação dos clientes. Os diretores do Sindicato foram até a agência 021 e apuraram que havia uma determinação para direcionar os clientes para casas lotéricas ou utilizar o autoatendimento. “Em reunião com o gerente regional, Alexandre Zanzini, ele confirmou que havia esse projeto.



Porém, na 021 eles voltaram atrás por causa da quantidade de clientes, que reclamaram”, afirmou o diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Élcio Quinta.

## Panfletagem

Além de conversar com o gerente regional para impedir a conti-

nuidade da triagem, os diretores fizeram panfletagem dentro do banco. Foi distribuída uma carta aberta à população denunciando a ganância do banco, que lucra bilhões anualmente. No panfleto constam os telefones para denúncia no Banco Central (145) e no Cidoc Santos (0800-779-0151).

# Prática de revista **constrange** e humilha

Os dirigentes sindicais e os funcionários protestam contra a prática de revista íntima e em pertences dos funcionários. Ao invés de dar maior segurança aos

trabalhadores o Itaú os expõe a vexames de revistas de suas bolsas e roupas. Depois de um dia de trabalho árduo e estressante por pressões de metas e acúmulo

de funções por falta de pessoal, são obrigados a passar por isso. É o fim do mundo, afirmam os diretores do Sindicato e funcionários do Itaú. Denuncie!!!

# Sindicato **reintegra** bancária

Em ação promovida pela diretoria do Sindicato, o juiz da Vara do Trabalho de Itanhaém sentenciou o Itaú a readmitir uma funcionária dispensada no início de 2014. A trabalhadora, mesmo sofrendo de doença ocupacional, foi demitida. Nesta ocasião, a diretoria do Sin-

dicato exigiu do banco a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e colocou o caso no departamento jurídico do Sindicato.

Em 29 de maio de 2015, o juiz determinou a readmissão da funcio-



nária no prazo máximo de cinco dias com todas as remunerações e vantagens devidas pelo banco. Caso o banco não reintegre será multado em R\$ 1 mil por dia.

EXPEDIENTE

Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região

Endereço: Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 | Fone/Fax: (13) 3202 1670

Presidente: Ricardo Luiz L. Saraiva - Big | Secretária Geral: Eneida Figueiredo Koury | Secretário de Imprensa e Comunicação:

Fabiano M. Couto | Diretores responsáveis: Aline, Carla, Claudio, Débora, Elcio, Fabiane, Luciano, Marcia, Marcio e Walmir | Edição

e Textos: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) e Fernando Diegues (Mtb 41.384) | Diagramação: Adriano Trindade da Silva

(Mtb 60.654) | Fotografia: Gustavo Mesquita, Fabiano Couto, Adriano Trindade, Djalmir Santos e Fernando Diegues.



CURTA NOSSA PÁGINA  
NO FACEBOOK:

facebook/santosbancarios

#semprenaluta!

# Gerentes estão assediando subordinados

Os gerentes Regionais de Agências (GRAs), os Gerentes Gerais de Contas (GGCs), Gerentes de Suporte Operacionais e os Operacionais estão praticando assédio moral nos funcionários.

Segundo denúncias feitas à diretoria, estes gerentes estão influenciando os subordinados a efetuarem vendas incorretamente, que podem gerar no futuro questionamentos das inspetorias. Segundo as denúncias, os gerentes denominam esta prática irregular de “ARROJO”. A pressão é feita para cumprir e superar metas.

O banco já explora cobrando o absurdo de 1.000 pontos dos



bancários, estes gestores impõe mais de 1.200 pontos para locupletarem-se de bônus, viagens, prêmios à custa da exploração do

colega. A injustiça é total, pois os funcionários não alcançam estes privilégios! Vamos ficar de olho e tomar as medidas cabíveis!

## O que é assédio moral?



O assédio moral caracteriza-se por uma conduta abusiva com os subordinados, a qual pode partir do próprio empregador ou superior que - valendo-se de seu poder hierárquico - humilha, constrange, expõe ao ridículo, critica negativamente, empobrece as tarefas, sonega informações, isola, persegue, exige tarefas impossíveis ou de difícil alcance, envolvendo

tempo e quantidade. Tudo com frequência, tempo e intenção. Também violência verbal e física. O Assédio também pode partir dos demais empregados, os quais, por motivos de competição no trabalho ou mesmo por pura discriminação, sujeitam o colega a situações vexatórias e a torturas psicológicas, comprometendo a saúde física e mental do indivíduo.

## Denuncie e combata o assédio

O assédio, tanto moral quanto sexual, no trabalho acontece com frequência e muitas vezes escondido. Assédio é crime e pode render pena de até dois anos de prisão, além de indenização à vítima.

Os bancários que são assediados, e também seus colegas, devem avisar o Sindicato. Utilize o Fale Conosco no site: [www.santosbancarios.com.br](http://www.santosbancarios.com.br) ou diretamente a um diretor pelo fone 3202.1670.



# Terceirização gera escravidão É ótima para banqueiros!

Para os que ainda têm dúvida de para quem é boa a terceirização, leia o que falou a vice-presidente do Itaú, Cláudia Politanski. Para a banqueira, a terceirização reforça os direitos trabalhistas. “É um projeto bom, de avanço. Não prejudica os direitos trabalhistas, muito pelo contrário, em alguns aspectos reforça a CLT”, afirmou ela ao Jornal Valor.

E para os bancários que creem que a terceirização não atingirá funções como a de caixa ou gerência, Cláudia Politanski, esclarece: “Essa discussão sobre atividade-meio e fim é falaciosa. É muito difícil usar esse critério para definir

(quem será terceirizado)”, declarou. Entre 2008 e 2014, o Itaú aumentou em 137,2% o investimento em serviços de terceiros. O número de bancários caiu 20,2% no mesmo período. A terceirização tira a vaga de trabalho do bancário, contrata terceirizados com salários rebaixados em até 70%, aumenta a jornada de trabalho, retira direitos como

vales-refeição, alimentação, licença-maternidade ampliada, auxílio-educação exterminando o acordo coletivo firmado entre os sindicatos e os banqueiros.

O projeto da terceirização, aprovado na Câmara dos Deputados como PL 4330, agora está como PLC 30 no Senado. O projeto destrói a CLT ao autorizar a terceirização para qualquer setor em qualquer atividade de todas as empresas.

A categoria pode protestar enviando mensagens aos deputados e senadores e participando das manifestações contra a Terceirização.



Bancários participam de ato que paralisa a Baixada contra a terceirização

## Reivindicações dos funcionários entregues ao Itaú

Os dirigentes sindicais entregaram reivindicações específicas dos funcionários ao banco. A pauta foi aprovada durante Encontro Nacional dos Bancos Privados nos dias 26 e 27 de maio. Entre os eixos estão remuneração, emprego, segurança saúde e condições de trabalho, previdência complementar e assistência médica.

Os sindicalistas também entregaram moção de repúdio à forma como o banco trata a segurança

e reivindicam o fim da revista íntima e em pertences de funcionários, a instalação de dispositivos de proteção nas chamadas agências de negócio e desobrigar os bancários a portarem chaves do estabelecimento e do cofre.

Em outro documento, os dirigentes deixam claro que as propostas apresentadas pelo banco para alterar o plano de saúde não atendem às expectativas dos funcionários e reivindicam reunião sobre o assunto.



Para emprego e remuneração a prioridade é combater práticas de horário estendido das agências, a rotatividade e a terceirização.

Outra reivindicação é a efetiva inclusão das pessoas com deficiência nos quadros do banco, combatendo a discriminação e o preconceito e garantindo a igualdade de oportunidades na ascensão profissional.